

## MISSÃO DO MAJOR LIMA FIGUEIREDO NO JAPÃO

Antes de sair a lume o primeiro número da REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA, em cuja redação deveria ingressar, ausentou-se do Brasil o major José de Lima Figueiredo, para, atendendo ao convite do Governo Japonês, ir observar as regiões em que se desenrola a guerra sino-japonesa

De Tokio à Mandchuoquo, à China do Norte e Mongólia Interior, não somente cuidava de examinar os curiosos aspectos e consequências do drama oriental, como ainda aproveitou os sobejos de tempo útil para estudar os problemas econômicos e educacionais do país das cerejeiras

Visitou, ainda, Shangai e Macau, como também Cantão e Nankin De quanto viu, de interessante e aplicável ao Brasil, terão os leitores desta Revista ensêjo de conhecer em um dos seus próximos números, que lhe estamará a narrativa da peregrinação investigadora, enaltecida com justos louvores pelo General Ministro da Guerra, cujos conceitos se expressaram nos termos a seguir:

— "Regressou do Japão, onde esteve como observador militar por espaço de mais de um ano, o major José de Lima Figueiredo

Do desempenho dado à missão que lhe foi confiada dizem-no, eloquentemente, as palavras altamente elogiosas e muito honrosas de S A , o príncipe Kanin, Chefe do Estado Maior Japonês e de S Excia , o Sr Ministro da Guerra do Japão Ambos o consideram oficial de excepcional valor pessoal e militar, observador arguto que, não só estudou a fundo os assuntos profissionais, acompanhando, muitas vezes com risco da vida, as operações de guerra, como também investigou minuciosamente as atividades materiais e espirituais da vida nipônica, de modo a conseguir uma visão nítida e segura do país e do Exército que tão nobre e cavalheirescamente o hospedaram

As justas e lisonjeiras expressões daquelas altas personalidades não me causaram surpresa, porque o major Lima Figueiredo é sobejamente conhecido no Exército pelas suas altas virtudes militares e pela sua invulgar cultura"

Nada mais necessitamos acrescentar para bem apresentar aos leitores quem reassumiu o seu lugar na redação da REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA.

## CONFERÊNCIAS DO PROF. DELGADO DE CARVALHO NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

Convidado pelo dr Nicholas Murray Butler, presidente da *Universidade de Colúmbia*, em nome da "Carnegie Endowment", seguirá, dentro em breve, com a devida autorização do sr Presidente da República, para se ausentar do território pátrio, em missão de intercâmbio intelectual nos Estados Unidos da América do Norte, o abalizado membro da Comissão de Redação desta Revista, C M Delgado de Carvalho

Tendo sido recebida com agrado a indicação do seu nome pelas respectivas Instituições, conhecedoras que são dos seus notáveis trabalhos geográficos, o referido professor, catedrático de Sociologia do *Colégio Pedro II* e, atualmente, comissionado lente de Geografia da *Universidade do Brasil*, realizará, durante três meses, cursos nas Universidades de *Michigan*, de *Washington and Lee* e no *Rice Institute*, de Texas

Em maio e junho o professor Delgado de Carvalho, a convite do *Canadian Institute of International Affairs* e com o assentimento do Chanceler Osvaldo Aranha, visitará o Canadá, onde, igualmente, fará conferências

Segundo informações fidedignas, os seus cursos naquelas Universidades versarão, principalmente, sobre geografia do Brasil, economia nacional e questões sociais brasileiras, como imigração e adaptação, raças, educação e panamericanismo E' possível que sejam iniciados na Universidade de *Washington and Lee*, em Lexington (Virgínia), em fevereiro próximo Caso o permitam os prazos marcados para os seus cursos, irá, também, à *Universidade de Pennsylvania*, solicitado pelo Departamento de Educação.

Durante a sua ausência será êle substituído, por indicação sua, pela professora D Vanda Cardoso, esclarecida cultora de nossa geografia, diplomada na Sorbonne e com exercício na Universidade Federal

A REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA conglatula-se com a sua ilustre Comissão de Redação pela admirável aquisição, e deseja ao prof Delgado de Carvalho completo êxito em sua patriótica missão cultural.